

O SETOR DE GÁS NATURAL NO BRASIL: UMA COMPARAÇÃO COM OS PAÍSES DA OCDE

Maria Bernadete G. P. Sarmiento Gutierrez

Técnica de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dirur/Ipea). *E-mail*: <maria-bernadete.gutierrez@ipea.gov.br>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2777>

De forma similar à liberalização do setor elétrico nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o setor de gás natural também passou por reformas estruturais e institucionais relevantes, modificando o modelo de integração vertical, caracterizado por monopólios territoriais. O reconhecimento de que uma estrutura de monopólio verticalmente integrada pudesse resultar em preços elevados para os consumidores colocou em foco uma agenda de reformas para os países da OCDE, simultaneamente às iniciativas convergentes da União Europeia para impulsionar a liberalização do Mercado Único de Energia.

Há que se destacar que a transição para uma economia de baixo carbono nos países da OCDE tem usado o gás natural como uma opção equilibrada entre os objetivos de sustentabilidade, eficiência e segurança energética. No Brasil, as iniciativas para liberalizar o mercado de gás natural resultaram na Nova Lei do Gás, em 2021, importante para possibilitar a expansão futura do setor, com o efeito esperado de ampliar a participação desta fonte na matriz energética brasileira induzida por uma queda de preços. Como resultado de longo prazo, um mercado de gás competitivo e transparente estaria capacitado para se adaptar a um sistema flexível para outras formas de energia primária, incluindo gases considerados de baixo carbono, com importantes ganhos de sustentabilidade, eficiência e segurança energética no país, ao mesmo tempo se aproximando dos padrões regulatórios vigentes nos países da OCDE

Neste contexto, os objetivos desta pesquisa se identificam com as etapas descritas a seguir.

- 1) Após uma breve síntese sobre a crescente importância do gás natural na matriz energética mundial, apontar a potencialidade desta fonte no Brasil, que mostra um desenvolvimento retardatário relativo na matriz brasileira.
- 2) Analisar os processos de liberalização no setor de gás nos países da OCDE.
- 3) Utilizar a base de dados da OCDE – Indicators of Product Market Regulation (PMR)¹² – para o setor de gás natural, analisando os pontos de convergência e de divergência do Brasil em relação aos países de melhor performance.
- 4) Analisar os resultados anteriores sob a ótica das iniciativas de liberalizar o mercado de gás no Brasil, sintetizadas na Nova Lei do Gás, 2021, e derivar conclusões para o Brasil que possam subsidiar próximas reformas.

1. Para mais informações sobre a base de dados citada, acessar: <<https://bit.ly/3vsVTT1>>.